

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
DISCIPLINA: ESTRUTURA, DINÂMICA E EVOLUÇÃO DE PAISAGENS
TROPICAIS

DOCENTE RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Roberto Marques Neto

1. Conteúdo e bibliografia

AULA	TEMA	BIBLIOGRAFIA DE BASE
1	Teorias da Geomorfologia e da Geografia Física: revisão dialógica e crítica	<p>ABREU, A. A. A teoria geomorfológica e sua edificação: análise crítica. Revista Brasileira de Geomorfologia, n. 2, p. 51-67, 2001.</p> <p>AB'SÁBER, A. N. Um Conceito de Geomorfologia à Serviço das Pesquisas sobre o Quaternário. Geomorfologia. São Paulo, n. 18, 1969.</p> <p>VITTE, A. C. A construção da geomorfologia no Brasil. Revista Brasileira de Geomorfologia. Revista Brasileira de Geomorfologia. V. 12, n. 3, p. 91=108, 2011.</p>
2	Abordagem sistêmica e complexidade na Geografia Física	<p>MAKUNINA, G. S. Geophysical systems of landscapes. Geography and Natural Resources, v. 32, n.4, p. 301-107, 2011.</p> <p>GOUDIE, A. S. The integration of Human and Physical Geography revisited. The Canadian Geographer, v. 61, n. 1, p. 19-27, 2017.</p>
3	O meio tropical e suas características	<p>CONTI, J. B. O meio ambiente tropical. Geografia, Rio Claro, v. 14, n. 18, p. 69-79, 1989.</p> <p>FANIRAN, A; JEJE, L. K. Humid tropical geomorphology. Great Britain: Pitman Press, 1983. 414p. (cap. 2)</p>
4	A compartimentação das paisagens tropicais: as superfícies geomorfológicas em diversos enfoques	<p>VALADÃO, R. C. Geodinâmica de superfícies de aplainamento, desnudação continental e tectônica ativa como condicionantes da megageomorfologia do Brasil Oriental. Revista Brasileira de Geomorfologia. Uberlândia, v. 10, n. 2, p. 77-90, 2009.</p> <p>MARQUES NETO, R. As superfícies geomorfológicas e a evolução do relevo brasileiro: transcurso das ideias e correspondências no Sul de Minas Gerais, sudeste do Brasil. Ra'ega, v. 32, p. 267-295, 2014.</p>
5.	O controle morfotectônico nos crátons intertropicais	<p>GILCHRIST, A. R.; SUMMERFIELD, M. A. (1994) Tectonic models of passive margin evolution and their implications for theorys of long-term landscape development. In: KIRKBY, M. J. (Ed.) Process models and Theoretical Geomorphology. Jon Wiley & Sons: p. 55-84.</p> <p>KIRBY, E.; WHIPPLE, K. X. Expression of active tectonics in erosional landscapes. Journal of Structural Geology, v. 30, p. 1-22, 2012.</p>
6	A tectônica em domínios de margem passiva: influências na evolução e dinâmica da paisagem	<p>ETCHEBEHERE, M. L. C.; SAAD, A. R.; CASADO, F. C. Análise morfoestrutural aplicada ao vale do rio do Peixe (SP): uma contribuição ao estudo da neotectônica e da morfogênese do Planalto Ocidental Paulista. Geociências, v. 10, n. 6, p. 45-62, 2005.</p>

		<p>OLIVEIRA, L. C.; OLIVEIRA, R. M. A. G.; PEREIRA, E. Possível controle neotectônico sobre as falésias do litoral sul da Bahia. Anuário do Instituto de Geociências, v. 41, n. 3, p. 702-716, 2019.</p> <p>ZÁMOLYI, A.; SZÈKELY, B.; DRAGANITS, E.; TÍMAR, G. Neotectonic control on river sinuosity at the western margin of Little Hungarian Plain. Geomorphology, n. 122, p. 231-243, 2010.</p>
7	Gênese da estrutura superficial da paisagem: intemperismo químico no meio tropical	<p>BOULET, R.; LUCAS, Y.; FRITSCH, E.; PAQUET, H. Geoquímica das paisagens tropicais: o papel das coberturas pedológicas. Revista do Instituto Geológico, v. 37, n. 2, 2016.</p> <p>VITTE, A. C. Considerações sobre a teoria da etchplanação e sua aplicação no estudo das formas de relevo das regiões tropicais quentes e úmidas. Terra Livre, n. 16, 2001.</p>
8	Formação de minerais de argila e outras coberturas de alteração	<p>MODENESI-GAUTIERI, M. C.; TOLEDO, M. C. M.; HIRUMA, S. T.; TAIOLI, F.; SHIMADA, H. Deep weathering and landscape evolution in a tropical plateau. Catena, n. 85, p. 221-230, 2011.</p>
9	Laterização e bauxitização: relações entre os compartimentos e as coberturas superficiais	<p>AUGUSTIN, C. H. R. R.; LOPES, M. R. S.; SILVA, S. M. Lateritas: um conceito ainda em construção. Revista Brasileira de Geomorfologia, v. 14, n. 3, p. 241-257, 2013.</p> <p>SHELLMANN, W. Geochemical differentiation in laterite and bauxite formation. Catena, n. 21, p. 131-143, 1994.</p>
10	Interposições à tropicalidade: o papel das mudanças climáticas	<p>RASBOLD, G. G.; McGLUE, M. M.; STEVAUX, J. C.; PAROLIN, M.; SILVA, A.; BERGIER, I. Sponge spicule and phytolith evidence for late Quaternary environmental changes in the tropical Pantanal wetlands of western Brazil. Paleogeography, Paleoclimatology, Paleoecology. V. 518, p. 119-133, 2019.</p> <p>ZIMOV, S. A. Pleistocene park: return of the mammoth's ecosystem. Science, n. 308, p.796-798, 2005.</p>
11	As paisagens tropicais em diferentes enfoques: estrutural e funcional	<p>VICENS, R. S.; RODRIGUEZ, J. M.; CRONEMBERGER, F. M. A paisagem físico-geográfica: identificação e classificação. Revista Brasileira de Geografia, v. 64, n. 1, p. 202-219, 2019.</p>
12	As paisagens em diferentes enfoques: dinâmico-evolutivo e antropogênico	<p>ELLIS, E. C. Ecology in a Anthropocene biosphere. Ecological Monographs, v. 83, n. 3, p. 287-331, 2015.</p> <p>ZALASIEWICZ, J.; WILLIAMS, M.; STEFFEN, W.; CRUTZEN, P. The new world of the Anthropocene. Environmental Science and Technology. v. 44, p. 2228-2231, 2010.</p>
13	Geossistemas e o estudo integrado da paisagem	<p>ABALAKOV, A. D.; SEDYKH, S. A. Regional-typological study and mapping of geosystems: analysis of the implementation. Geography and Natural Resources, v. 31, p. 317-323, 2010.</p> <p>FROLOVA, M. From the Russian/soviet landscape concept to the geosystem approach to integrative environmental studies in an international context.</p>

		<p>Landscape Ecology, 2018.</p> <p>SOTCHAVA, V. B. Por uma teoria de classificação de geossistemas da vida terrestre. Biogeografia, São Paulo, m. 14, 1978. 24p.</p>
14	Geossistemas, geodiversidade e paisagens de exceção: ecossistemas dominantes, enclaves, e redutos na conservação do geopatrimônio	<p>KOZLOWSKI, S. Geodiversity: the concept and scope of geodiversity. <i>Prezegląd GEologiczny</i>, v. 52, n. 8/2, p. 833-837, 2004.</p> <p>PLYUSNIN, V. M.; DROZDOVA, O. V.; KITOV, A. D.; KOVALENKO, S. N. The dynamics of mountain geosystems in southern Siberia. Geography and Natural Resources, v. 29, p. 103-109, 2008.</p> <p>MARQUES NETO, R. Geomorfologia e geossistemas.: influências do relevo na definição de unidades de paisagem no maciço alcalino do Itatiaia (MG/RJ). Revista Brasileira de Geomorfologia, v. 17, n. 4, p. 729-742, 2016.</p> <p>MARQUES NETO, R. As regiões montanhosas e o planejamento de suas paisagens: proposta de zoneamento ambiental para a Mantiqueira Meridional mineira. Confins, v. 35, 2018.</p>
15	Seminário	
16	Seminário	

2. Metodologia

Atividades síncronas\assíncronas – As aulas serão ministradas remotamente e gravadas para que possam ser acessadas posteriormente – Carga horária: 60 horas

3. Avaliação

Seminários em sistema remoto: até 30 pontos

Redação de artigo: até 70 pontos